Designação do projeto | **Igreja de São Pedro (MN - protocolo DGPC, diocese de Leiria)**

Código do projeto | CENTRO-07-2114-FEDER-000085

Objetivo principal | Preservar e proteger o ambiente e promover a eficiência energética

Região de intervenção | União de Freguesias de Leiria, Pousos, Barreira e Cortes

Entidade beneficiária | Município de Leiria

Data da aprovação | 19-12-2019

Data de início | 06-12-2017

Data de conclusão | 12-05-2020

Custo total elegível | 199.291,17 euros

Apoio financeiro da União Europeia | 169.397,49 euros

Apoio financeiro público nacional | 29.893,68 euros

Objetivos, atividades e resultados esperados/atingidos

A Igreja situa-se no núcleo muralhado do Castelo, que comporta um conjunto de edifícios de singular importância, de onde se destacam:

- Castelo (Monumento Nacional);
- Igreja de São Pedro (Monumento Nacional);
- Torre Sineira da Sé de Leiria (Monumento Nacional);
- Paço Episcopal, atualmente Comando Distrital da PSP;
- Antigos Celeiros da Mitra, atualmente m|i|mo - museu da imagem em movimento.

Trata-se de um conjunto monumental constituído por imóveis de grande valor histórico, cultural e patrimonial, locais obrigatórios para quem visita a cidade de Leiria.

Neste contexto, a presente operação, para além da proteção, valorização e conservação do património cultural visa também a sua promoção através da integração da Igreja de São Pedro em circuitos turístico-culturais.

A Igreja de São Pedro, após as intervenções, será transformada em equipamento cultural a ser programado pelo Município de Leiria. A programação cultural, sendo necessariamente eclética e universalista, terá como eixos:

- Articular programação com o Centro de Diálogo Intercultural de Leiria (Igreja da Misericórdia);
- Complementaridade com o m|i|mo "museu da imagem em movimento", ao qual é contíguo;
- Forte componente de programação da responsabilidade do tecido associativo, de forma a haver participação da população na gestão do equipamento.

A Igreja de São Pedro corresponde a um imóvel de grande valor religioso, cultural e patrimonial, qualidades conferidas pela sua classificação como Monumento Nacional, conforme estabelecido no Decreto de 16-06-1910, Diário do Governo n.º 136, de 23-06-1910.

O propósito desta intervenção prende-se com a necessidade de melhorar as condições estruturais deste imóvel onde são sinalizadas diversas patologias associadas a problemas nas coberturas, nos paramentos exteriores e provocadas eventualmente por humidades ascensionais com origem nas fundações.

No pórtico principal, que apresenta uma situação de visível degradação, proceder-se-á a uma intervenção de conservação e restauro dos elementos pétreos.